

2023

PLANO DE COORDENAÇÃO – FEIRA DOS SANTOS



 mangualde
município



Ficha Técnica

Título: Plano de Coordenação Municipal da FEIRA DOS SANTOS 2023

Elaboração: Serviço Municipal de Proteção Civil

Parceiros:

- Bombeiros Voluntários de Mangualde
- Guarda Nacional Republicana
- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 299
- Autoridade Local de Saúde
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Mangualde



PROMULGAÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil elabora este Plano de Coordenação para o evento de nível municipal, Feira dos Santos, adiante designado Plano de Coordenação Municipal (PCM). Este é um documento de suporte para todos os Agentes de Proteção Civil (APC) e colaboradores do evento na gestão operacional em caso de necessidade de intervenção.

O documento contém vários cenários possíveis de emergência, assim como a forma de atuação e procedimentos de intervenção adequados a cada ocorrência.

Assim sendo, após apreciação por parte das entidades envolvidas neste PCM, homologo o presente Plano.

Mangualde, 30 outubro de 2023

O vereador,

Rui Costa

(Dr. Rui Jorge Figueiredo da Costa)

CONTEÚDO

PROMULGAÇÃO.....	2
PARTE I – ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	7
3. ÂMBITO E VIGÊNCIA.....	8
4. OBJETIVOS GERAIS.....	9
5. CARATERIZAÇÃO e HISTÓRICO DO EVENTO	9
PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA	11
1. ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES GERAIS.....	11
2. OCORRÊNCIAS DE ROTINA.....	12
3. OCORRÊNCIA DE ACIDENTE GRAVE OU CATÁSTROFE	14
4. ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO E CORREDORES DE EMERGÊNCIA.....	14
5. SETORIZAÇÃO PARA EFEITOS DE COMANDO E CONTROLO	16
6. COORDENAÇÃO e COMANDO	16
6.1. Posto de Coordenação Operacional.....	17
6.2. Centro de Coordenação Operacional Municipal, CCOM	17
7. COMUNICAÇÕES.....	18
8. DESPACHO DE MEIOS – POSSÍVEIS CENÁRIOS	19
9. PLANO DE EVACUAÇÃO.....	20
9.1. Pontos de Encontro Setoriais.....	20
9.2. Meios de 1ª Intervenção Públicos (Extintores e Mantas Ignífugas)	20
10. ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA.....	20
PARTE II - AGENTES DA PROTEÇÃO CIVIL E ENTIDADES DE APOIO ENVOLVIDAS	21
1. MISSÃO DOS APC E ENTIDADES DE APOIO	21
1.1. Município de Mangualde.....	21
1.2. Serviço Municipal de Proteção Civil.....	22
1.3. Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde	22
1.4. Guarda Nacional Republicana (GNR).....	22

1.5. Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 299	23
1.7. Empresa de Segurança Privada (3XL).....	23
PARTE III - GESTÃO DE INFORMAÇÃO.....	24
1. RELATÓRIO DE SITUAÇÃO	24
2. INFORMAÇÃO PÚBLICA	24
PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	25
1. LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	25
2. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO	26
3. LISTA DE CONTACTOS	26
4. RELATÓRIO DE SITUAÇÃO	26
ANEXOS	27

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Número médio de visitantes nos anos anteriores	10
Tabela 2 - APC e Entidade de Apoio envolvidos.....	10
Tabela 3 - Histórico de ocorrências.....	10
Tabela 4 - Meios do Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde.....	12
Tabela 5-Meios da GNR	12
Tabela 6 - Meios da 3XL SEGURANÇA PRIVADA.....	13
Tabela 7- Meios do CNE – Agrupamento 299	13
Tabela 8 - Meios da CVP – Delegação de Mangualde	13
Tabela 9 - Despacho de meios dos BVM em caso de acidente/incidente com vítima	19
Tabela 10 - Despacho de meios dos BVM em caso de incêndio nas tendas/urbano	19
Tabela 11 - Despacho de meios dos BVM em caso de acidente rodoviário.....	19

PARTE I – ENQUADRAMENTO GERAL DO PLANO

1. INTRODUÇÃO

A Feira dos Santos, também conhecida como Feira das Febras, realiza-se há 3 séculos. Nos finais do século XVIII os artesãos de Mangualde e das zonas limítrofes à Serra da Estrela trocavam já aqui os seus produtos pelas louças e pelo peixe do Litoral. Desde essa altura as Feiras de Mangualde começaram a ganhar popularidade, transformando a Feira dos Santos numa das maiores feiras a nível nacional, pelas várias ofertas que proporciona aos seus milhares de visitantes desde a gastronomia, através das tradicionais febras, o artesanato, os produtos agrícolas, entre outras.

Ao longo dos anos o número de pessoas que se deslocam a esta feira tem vindo a aumentar, neste momento, estima-se que cerca de 50 mil pessoas visitam Mangualde no primeiro fim de semana de novembro, altura em que se realiza a feira.

Face a este enorme evento, pelas especificidades que apresenta, pelo elevado número de visitantes e por todos os veículos que chegam, a Proteção Civil Municipal procede à elaboração de um Plano de Coordenação da Feira dos Santos, dada a importância de que se reveste para todos os agentes e entidades envolvidas.

Os cenários passíveis de acontecer são:

- Incêndios resultantes de pequenas explosões de gás originados nas tendas dos “comes e bebes” e dos comerciantes;
- Incêndios Urbanos;
- Acidentes Rodoviários, multivítimas (Autocarros);
- Desaparecimento de pessoas;
- Ferimentos causados por quedas ou agressões;
- Intoxicação alimentar;
- Intoxicação por ingestão excessiva de bebidas alcoólicas e estupefacientes;
- Desacatos/tumultos;
- Situações de pânico;
- Doenças Súbitas;
- Desmoronamento de estruturas.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Para a elaboração do Plano de Coordenação Municipal da FEIRA DOS SANTOS 2023, considerou-se a seguinte legislação:

- Caderno Técnico PROCIV n.º 19 - Manual de Apoio à Elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal, Autoridade Nacional de Proteção Civil.
- Caderno Técnico PROCIV n.º 11 – Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção – Conceito e Organização, da Autoridade Nacional de Proteção Civil.
- Despacho nº 35317-A/2018, de 3 de abril, Presidente ANPC, Sistema de Gestão de Operações (SGO);
- Diretiva Relativa aos Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil, Resolução nº 30/2015, de 7 de maio;
- Enquadramento institucional e Operacional da Proteção Civil no âmbito Municipal, Decreto-Lei nº 44/2019, de 1 de abril);
- Lei de Bases da Proteção Civil Lei 27/2006, com as alterações introduzidas pela Lei nº 80/2015, de 3 de agosto;
- Norma 003/2023, Preparação e Resposta em Eventos de Massa de 10 de maio de 2023;
- Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Decreto-Lei n.º 45/2019, de 1 de abril;
- Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, Decreto-Lei nº 134/2006, de 25 de julho com as alterações introduzidas pelos Decreto-Lei nº 144/2011, de 30 de novembro, nº 72/2013, de 31 de maio.

3. ÂMBITO E VIGÊNCIA

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) do Município de Mangualde, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Mangualde (BVM) e a Guarda Nacional Republicana (GNR) de Mangualde, propõe o presente PCM.

Este instrumento de gestão operacional visa responder a ocorrências que possam acontecer durante o período de realização da Feira dos Santos 2023 – 3, 4 e 5 de novembro. Contudo, caso se registem situações de acidente grave ou catástrofe, o mesmo é substituído pelo Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mangualde (PMEPCM). Desta forma o Plano encontra-se articulado com o PMEPCM, garantindo que na eventualidade de se registarem situações fora do normal, o mesmo seja ativado por proposta do Presidente da Câmara, reforçando a capacidade de resposta com eficácia, rapidez e segurança às operações de socorro, com uma forte articulação entre todos os Agentes de Proteção Civil (APC) e entidades de apoio.

Aquando da ativação do PMEPCM ou declaração de situação de alerta de âmbito municipal, o Presidente da Câmara Municipal, ou o seu legal substituto, enquanto autoridade política de proteção civil, assume a direção e conduta das operações de proteção civil.

O presente plano entrará em vigor às 13 horas de sexta-feira até às 22 horas de domingo.



4. OBJETIVOS GERAIS

O plano de coordenação deste evento de nível Municipal, que é a Feira Anual dos Santos, compreende os objetivos seguintes:

- Prevenir a ocorrência de riscos coletivos resultantes de situações de acidente grave ou catástrofe;
- Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos;
- Socorrer e assistir pessoas e bens em perigo;
- Planear soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, adequadas à organização do evento, de acordo com as normas de segurança vigentes;
- Desenvolver e implementar medidas cautelares que permitam, no domínio da prevenção mitigar e/ou reduzir fatores de risco e de vulnerabilidade existentes com a realização do evento;
- Estabelecer a coordenação necessária com as diferentes entidades envolvidas na organização do evento e parceiros no âmbito da Proteção Civil;
- Estabelecer a coordenação necessária com as estruturas superiores de proteção civil, quando as emergências ultrapassarem, pela sua dimensão e necessidades de meios, os limites da competência do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC).

5. CARATERIZAÇÃO e HISTÓRICO DO EVENTO

A Feira dos Santos é realizada no primeiro fim de semana de novembro, de sexta-feira a domingo, no centro da cidade, estando a organização a cargo do Município de Mangualde.

O evento conta a participação de vendedores pelas ruas, associações, concertos e animação de rua, o que desde logo, condiciona um grande número de vias/ruas da cidade, já na sexta-feira pela necessidade de instalação de todos os equipamentos indispensáveis ao evento.

Com base em anos anteriores, o último dia (domingo) corresponde a uma maior afluência, devido à emissão em direto para uma estação televisiva, sendo que, ao longo dos dois dias de festejos, estima-se a presença de cerca de cinquenta mil pessoas em Mangualde.

A cerimónia de abertura com Entidades Oficiais será realizada na sexta às 18:30 horas, no Mercado Municipal – Dr. Diamantino Furtado.



O número médio de visitantes, os APC e entidades de apoio e o histórico de ocorrências nos anos anteriores constam nas tabelas seguintes:

Tabela 1 - Número médio de visitantes nos anos anteriores

Número médio de visitantes nos anos anteriores	2017	2018	2019	2022
	+/- 50 000	+/- 50 000	+/- 50 000	+/- 50 000

Tabela 2 - APC e Entidade de Apoio envolvidos

APC e Entidades de Apoio	2017	2018	2019	2022
	SMPC	SMPC	SMPC	SMPC
	GNR	GNR	GNR	GNR
	BVM	BVM	BVM	BVM
	CNE	CNE	CNE	CNE
	ESP	ESP	ESP	ESP

Tabela 3 - Histórico de ocorrências

		2016	2017	2018	2022
Pré-Hospitalar	Doença Súbita	2	-	-	-
	Intoxicação	1	-	1	-
	Trauma	-	-	-	-
	Transporte de doentes	-	-	-	-
Incêndios	Urbano	-	-	-	-
	Equipamentos	-	-	-	-
	Instalações provisórias	-	-	-	-
Outra	Prevenção	-	-	-	-
Segurança	Furtos	2	2	3	14
	Alcoolemia	-	-	-	1
	Agressões	-	-	-	-
	Acidentes Rodoviários	-	-	-	-
	Desaparecimentos	-	-	-	-
	Perdidos	-	-	-	-
	Outra	-	-	-	-

PARTE II - ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA

1. ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES GERAIS

As ações de socorro em eventos comportam, pelas características do próprio ambiente festivo/ lúdico de ocasião, condicionalismos para os diversos Agente de Proteção Civil (APC). A dificuldade de acesso para que as diferentes entidades cumpram a missão que lhes é incumbida, é agravada pela grande concentração de pessoas no local, tal como a visibilidade que têm numa manobra de socorro, são aspetos a ter em atenção. Evidencia-se assim, uma importância extrema para que os diferentes APC cumpram as Normas de Segurança de forma rigorosa, preconizadas pela entidade responsável. O bom senso deverá imperar entre todos os APC destacados e com funções no evento, tal como a articulação, disciplina e respeito, somente com um único e claro objetivo, a EFICÁCIA por todos desejada.

O planeamento deverá ser considerado como instrumento de apoio à decisão, flexível, e de responsabilidade transversal. No que toca ao apoio logístico é necessário coordenar o planeamento e a resposta de proteção e socorro, em estreita ligação com a GNR, o CB, o SMPC e demais entidades e serviços camarários.

É necessário planear e operacionalizar um dispositivo de socorro e assistência fortalecendo a capacidade de intervenção no que respeita a:

- Combate a incêndios;
- Socorro diferenciado na área da emergência pré-hospitalar e desencarceramento;
- Evacuações primárias e secundárias;
- Socorro em situações incomuns.

2. OCORRÊNCIAS DE ROTINA

O SMPC considera que no decorrer da Feira dos Santos irão existir distintos níveis de risco, de acordo com a concentração de visitantes nos dois dias de feira.

Foram definidas, também, **zonas críticas para a Feira** com base na concentração de pessoas em determinados locais. Assim, iremos ter duas zonas crítica no sábado e outras duas no domingo, referidas e delimitadas através da setorização.

Para mitigar o tempo de resposta por parte dos meios de proteção e socorro, propõem-se os seguintes níveis de risco, associados aos respetivos dispositivos e meios de socorro:

Tabela 4 - Meios do Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde					
Nível de Risco	Dispositivo	Meios	Homens	Horário	Dia
Reduzido	Alerta	Prontidão no CB	-	-	Sexta, 03
Moderado	Reforçado no local	1 Veículo Comando 1 Ambulâncias 1 Veículo de Combate	1 2 5	9h – 20h	Sábado, 04
Elevado	Reforçado no local	1 Veículo Comando 2 Ambulâncias 1 Veículo de Combate	1 4 5	9h – 20h	Domingo, 05

Tabela 5-Meios da GNR			
Nível de Risco	Homens	Horário	Dia
Reduzido	17	13H00 – 24H00	Sexta, 03
Moderado	64	00H01 – 24H00	Sábado, 04
Elevado	64	00H01 – 24H00	Domingo, 05

Tabela 6 - Meios da 3XL SEGURANÇA PRIVADA

Nível de Risco	Homens	Horário	Dia
Reduzido	28	12H00 – 21H00	Sexta
	26	21H00 – 09H00	
Moderado	32	12H00 – 21H00	Sábado
	26	21H00 – 09H00	
Elevado	32	12H00 – 21H00	Domingo
	03	21H00 – 09H00	

Tabela 7- Meios do CNE – Agrupamento 299

Nível de Risco	Homens	Horário	Dia
Não especificado	13	08H00 – 13H00	Sábado
	7	13H00 – 16H00	
	9	16H00 – 20H00	
Não especificado	13	08H00 – 13H00	Domingo
	9	13H00 – 16H00	
	11	16H00 – 20H00	

Tabela 8 - Meios da CVP – Delegação de Mangualde

Nível de Risco	Homens	Horário	Dia
Não especificado	05	09H00 – 14H00	Sábado
	05	14H00 – 20H00	
Não especificado	05	09H00 – 14H00	Domingo
	05	14H00 – 20H00	

3. OCORRÊNCIA DE ACIDENTE GRAVE OU CATÁSTROFE

Conforme referido anteriormente, numa situação em que se registem acidentes graves ou catástrofes, o presente Plano de Coordenação Municipal deve ser suprido pelo Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mangualde.

Considerando que no local estarão designados diversos Agentes de Proteção Civil, o Comandante de Operações de Socorro (COS), é de acordo com o n.º 2 do artigo 12º da Lei n.º 134/2006 de 25 de julho alterado pelo Decreto-Lei n.º 72/2013, de 31 de maio, o chefe da primeira equipa de intervenção a chegar ao local da ocorrência, garantindo a construção de um sistema evolutivo de comando e controlo da operação.

Perante uma ocorrência inusitada onde seja necessário reunir os Oficiais de Ligação das forças de intervenção nas operações e proteção civil, o local designado é o Posto de Coordenação Operacional (PCO), instalado na VCOC da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

4. ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO E CORREDORES DE EMERGÊNCIA

De modo a garantir a segurança das pessoas que se deslocem à Feira dos Santos, bem como a facilitar a intervenção de meios de proteção e socorro, **a partir das 12 horas do dia 3 de novembro e as 22h do dia 5 de novembro**, as seguintes artérias do município estarão condicionadas, **ANEXO 4**:

- Largo Dr. Couto;
- Largo do Rossio;
- Rua do Grémio;
- Rua 25 de Abril;
- Avenida General Humberto Delgado;
- Rua da Saudade;
- Rua Ana de Castro Osório;
- Largo das Escolas;
- Rua do Correio;
- Rua de Viriato (Parcialmente);
- Calçada de Viriato;
- Calçada da Carvalha;

- Rua Dr. Almeida;
- Canada do Alpoim;
- Rua Nova;
- Avenida Conde D. Henrique (Entre as rotundas INDÚSTRIA MANGUALDENSE e FORAL D. HENRIQUE)
- Passeio da Condessa;
- Rua Combatentes da Grande Guerra (Entre a rotunda INDÚSTRIA MANGUALDENSE e Av. Srª do Castelo)
- Rua 1º de Maio;
- Rua Dr. José Marques;
- Rua do Forno;
- Rua Dr. José Henriques Pereira Júnior;
- Rua Senhora do Castelo (Parcialmente);
- Rua Valentim da Silva;
- Travessa do Mercado;
- Travessa Senhora do Castelo;
- Rua Papa João Paulo II;
- Avenida da Liberdade;
- Avenida dos Capitães (Desde o cruzamento da Rua de S. João Bosco até ao Largo Pedro Alvares Cabral);
- Rua Cónego Manuel Monteiro;
- Rua da Igreja (Desde o cruzamento da Rua Alexandre Herculano até à Rua da Prova);
- Rua de S. Julião;
- Rua Dr. Sebastião Alcântara.

Relativamente aos corredores de Emergência, **ANEXO 5**, apresentam-se os corredores de emergência que eventualmente poderão ser utilizados.

5. SETORIZAÇÃO PARA EFEITOS DE COMANDO E CONTROLO

A setorização é uma divisão geográfica setorial, distinguindo assim as distintas zonas e as opções estratégicas consideradas, conforme os diferentes riscos e níveis de afluência de público. O espaço da feira estará setORIZADO, haverá 3 setores, quer no sábado quer no domingo, assim caracterizados:

Sábado:

- Setor Alpha – Elevado
- Setor Bravo – Risco Elevado
- Setor Charlie – Risco Moderado

Domingo:

- Setor Alpha – Risco Elevado
- Setor Bravo – Risco Elevado
- Setor Charlie – Risco Moderado

No **ANEXO 6**, encontra-se a setorização demarcada no mapa.

6. COORDENAÇÃO e COMANDO

Coordenação:

- Serviço Municipal de Proteção Civil, SMPC

Comando operações de socorro:

- Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde, BVM.

Comando operações de segurança:

- Guarda Nacional Republicana - GNR

6.1. Posto de Coordenação Operacional

Todos os incidentes registados dentro do perímetro do evento serão coordenados pelos Serviços Municipais de Proteção Civil em estreita colaboração com as diversas entidades e a empresa de segurança privada.

O Posto de Coordenação Operacional instalado na VCOC da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, ficará situado junto à Câmara Municipal de Mangualde (**Anexo 2**), e garante a gestão e o acompanhamento de ocorrências no espaço feira.

6.2. Centro de Coordenação Operacional Municipal, CCOM

Na eventualidade de uma ocorrência inusitada grave e com uma escala superior, o PCO transitará para a sala do CCOM, com a presença dos oficiais de ligação de todas as entidades envolvidas.

O CCOM assegura de forma integrada uma adequada, expedita e eficaz mobilização de meios e recursos, humanos e técnicos, dos Agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes e, coordenadamente, responde às situações de prestação de socorro, segurança e tranquilidade, durante a realização do evento, com responsabilidades individuais nos seus planos de atuação específicos e integradas holisticamente neste dispositivo.

7. COMUNICAÇÕES

Para dar cumprimento ao disposto no presente plano as comunicações serão efetuadas através da rede tática entre os bombeiros e destes para o Comando Sub-Regional de Viseu Dão Lafões e ainda através das redes ativas da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil entre o CSRVDL e o Comando Nacional de Emergência e Protecção Civil.

Transmissões:

Em caso de emergência, será utilizada a rede SIRESP em CM PC OP2 MGL nas comunicações Internas (no TO da emergência) pelos Agentes de Protecção Civil, sendo a comunicação do TO para o CDOS em SIRESP PC CDOS 02 VS pelo COS presente no local.

Anexo 12 – Diagrama de Comunicações



8. DESPACHO DE MEIOS – POSSÍVEIS CENÁRIOS

ACIDENTE/INCIDENTE COM VÍTIMAS

Tabela 9 - Despacho de meios dos BVM em caso de acidente/incidente com vítima

1º Alarme	2º Alarme	Alarme Especial
ABSC	ABSC	Conforme POSIT COS
ABSC	ABSC	
VCOT	ABTD	
	ABTM	

Legenda: ABSC – Ambulância de Socorro; ABTD – Ambulância de Transporte de Doentes; ABTM – Ambulância de Transporte Múltiplo; VCOT – Veículo de Comando Tático; VSAT – Veículo de Salvamento e Assistência Tático

INCÊNDIO NAS TENDAS/ URBANO

Tabela 10 - Despacho de meios dos BVM em caso de incêndio nas tendas/urbano

1º Alarme	2º Alarme	Alarme Especial
VUCI	ABSC	Conforme POSIT COS
VTTU	VFCI	
ABSC	VALE	
VCOT	VE-32	

Legenda: ABSC – Ambulância de Socorro; VCOT – Veículo de Comando Tático; VE – Veículo Escada; VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios; VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano; VTGC – Veículo Tanque de Grande Capacidade; VUCI – Veículo Urbano de Combate a Incêndios

ACIDENTE RODOVIÁRIO

Tabela 11 - Despacho de meios dos BVM em caso de acidente rodoviário

1º Alarme	2º Alarme	Alarme Especial
ABSC	VETA	Conforme POSIT COS
VSAT	ABSC	
ABSC	ABSC	
VCOT	VUCI	

Legenda: ABSC – Ambulância de Socorro; ABTD – Ambulância de Transporte de Doentes; ABTM – Ambulância de Transporte Múltiplo; VCOT – Veículo de Comando Tático; VETA – Veículo com Equipamento Técnico de Apoio; VSAT – Veículo de Salvamento e Assistência Tático; VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano; VUCI – Veículo Urbano de Combate a Incêndios

Todas as situações que exijam cuidados de saúde especializados serão transportadas para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.

9. PLANO DE EVACUAÇÃO

9.1. Pontos de Encontro Setoriais

Foram definidos **NOVE PONTOS DE ENCONTRO DE EMERGÊNCIA**, localizados junto das portas de acesso à feira, objetivamente com duas finalidades:

- Para referência de todos quantos se separem ou se percam do resto do seu grupo;
- Para concentração de pessoas em caso de evacuação parcial da feira, caso o nível de risco de emergência desse área a isso aconselhe. **Anexo 10**

9.2. Meios de 1ª Intervenção Públicos (Extintores e Mantas Ignífugas)

- Estarão distribuídos em diversos pontos da feira e permitirão a sua utilização para resposta a um eventual incêndio nascente. **Anexo 9**

10. ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

A Câmara Municipal de Mangualde é responsável por:

- Colocar baias/barreiras/grades de proteção em todos os locais que reclamam a sua colocação, nomeadamente nas vias de emergência;
- Disponibilizar casas de banho para o público e/ou alteração do horário de funcionamento das casas de banho públicas localizadas na cidade;
- Fornecer e colocar sinalética de parques de estacionamento;
- Não permitir a colocação de tendas ou quaisquer outros equipamentos na via pública que impeçam a progressão de circulação de veículo de emergência ou similar;
- Cumprir e fazer cumprir o documento “NORMAS – FEIRA DOS SANTOS”.

PARTE II - AGENTES DA PROTEÇÃO CIVIL E ENTIDADES DE APOIO ENVOLVIDAS

Em conformidade com o disposto no artigo 46.º e 46.º-A da Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto, colaboram no presente PLANO DE COORDENAÇÃO os seguintes Agentes de Proteção Civil do concelho de Mangualde, de acordo com as suas atribuições próprias:

- Serviço Municipal de Proteção Civil de Mangualde (SMPC);
- Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde (BVM);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto Nacional de Emergência Médica.

Cooperam ainda no âmbito do presente Plano, as seguintes entidades:

- 3XL Segurança Privada;
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.;
- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 299 (Mangualde);
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Mangualde;
- Turismo do Município de Mangualde;
- USF´s de Mangualde.

1. MISSÃO DOS APC E ENTIDADES DE APOIO

1.1. Município de Mangualde

- Disponibiliza meios e recursos para a efetiva montagem do dispositivo;
- Auxilia a logística das operações de socorro, acionando o seu equipamento para intervenção nas diversas ocorrências de acordo com as necessidades do COS;
- Reforça o acompanhamento da situação, em permanente articulação com o Coordenador Municipal de Proteção Civil (CMPC);
- Apoia na evacuação e transporte de pessoas, em estreita coordenação com o PCO;
- Através do SMPC colabora na efetiva implementação do presente plano.



1.2. Serviço Municipal de Proteção Civil

- Promove a sinalização de infraestruturas, particularmente rodoviárias, para prevenção e proteção dos cidadãos e para uma utilização rápida e eficaz por parte dos meios de proteção e socorro;
- Promove o apoio logístico às operações de proteção civil e socorro, bem como coloca à disposição os equipamentos e máquinas para intervenção, de acordo com as necessidades;
- Efetiva o seu apoio às possíveis ocorrências através do envolvimento de elementos, para reconhecimento e orientação, no terreno.

1.3. Corpo de Bombeiros Voluntários de Mangualde

- Estabelece um dispositivo, no domínio da proteção e socorro ajustado e adequado a esta operação;
- Desenvolve todas as ações que conduzam a uma imediata intervenção em acidentes, potenciando uma atuação articulada do dispositivo, visando uma rápida reposição das condições de normalidade;
- Assegura a presença de um oficial de ligação no PC para a articulação dos recursos disponíveis;
- Posicionamento de meios;
- Participa na assistência e transporte de doentes, incluindo a emergência pré-hospitalar e o combate a incêndios.

1.4. Guarda Nacional Republicana (GNR)

- Assegura as ações relacionadas com a segurança do evento na respetiva área de intervenção territorial;
- Assegura a manutenção da lei e ordem, na sua zona de intervenção, salvaguardando a atuação das outras Entidades e Organismos operacionais;
- Assegura a presença de um Oficial de Ligação no PCE para articulação dos recursos envolvidos;
- Posicionamento de meios.

1.5. Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 299

- Colabora em caso de desaparecimento de pessoas e ajuda no caso de alguém se perder;
- Em caso de necessidade, auxilia na logística e apoia na evacuação do local;
- Acolhimento de visitantes em pontos de acesso à cidade.

1.6. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Mangualde

- Colabora em caso de desaparecimento de pessoas;
- Acolhimento de visitantes em pontos de acesso à cidade.

1.7. Empresa de Segurança Privada (3XL)

- Apoia as Forças de Segurança nas ações de proteção de bens e equipamentos em espaços públicos.

PARTE III - GESTÃO DE INFORMAÇÃO

1. RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

No final do evento, o Coordenador Municipal de Proteção Civil, após Debriefing com os APC e entidades intervenientes no presente plano, elaborará relatório final.

2. INFORMAÇÃO PÚBLICA

Em caso de ocorrência de um incidente de elevada escala, a informação que deverá ser transmitida, terá de ser adequada e compreendida por todos.

O PCO, através do Gabinete de Imprensa da CMM, deverá ser responsável pela gestão da informação pública em situações em que a ocorrência ainda é gerida através dos procedimentos estabelecidos no Plano de Coordenação.

Caso a situação evolua desfavoravelmente, deverá ser ativada a CMPC, sendo os procedimentos de informação pública assegurados pelas entidades referidas no PMEPC.

A informação a transmitir deverá ser a seguinte:

1. As áreas dos percursos que foram afetadas e as que estão interditas;
2. Os locais para onde foram transportadas as vítimas;
3. Os locais para onde foram evacuados os participantes/visitantes;
4. Medidas de autoproteção;
5. Zonas de Concentração Local, onde deverá ser feito o registo de todos os indivíduos que nelas se encontrem.

PARTE IV - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

1. LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;

APC – Agentes de Proteção Civil;

BVM – Bombeiros Voluntários de Mangualde;

CB – Corpo de Bombeiros;

CVP – Cruz Vermelha Portuguesa;

CCOM – Centro de Coordenação Operacional Municipal;

CSREPC - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil;

CMM – Câmara Municipal de Mangualde;

CMPC – Coordenador Municipal de Proteção Civil

CNE – Corpo Nacional de Escutas;

COSREPC - Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil – Viseu Dão Lafões;

ESP – Empresa de Segurança Privada;

FSS – Forças de Serviços de Segurança;

GNR – Guarda Nacional Republicana;

PC – Posto de Comando

PCE – Posto de Coordenação do Evento

PCM – Plano de Coordenação Municipal;

PCO – Posto de Coordenação Operacional

PMEPCM – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mangualde;

SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil.



2. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO

- Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil - Viseu Dão Lafões;
- Guarda Nacional Republicana (Posto Territorial de Mangualde);
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mangualde;
- Instituto Nacional de Emergência Médica;
- Autoridade de Saúde;
- Empresa de Segurança Privada;
- Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Mangualde;
- Posto Turismo da Câmara Municipal de Mangualde.

3. LISTA DE CONTACTOS

No **ANEXO 13** encontra-se uma listagem dos contactos do representante do presente plano, dos APC e das entidades intervenientes no evento.

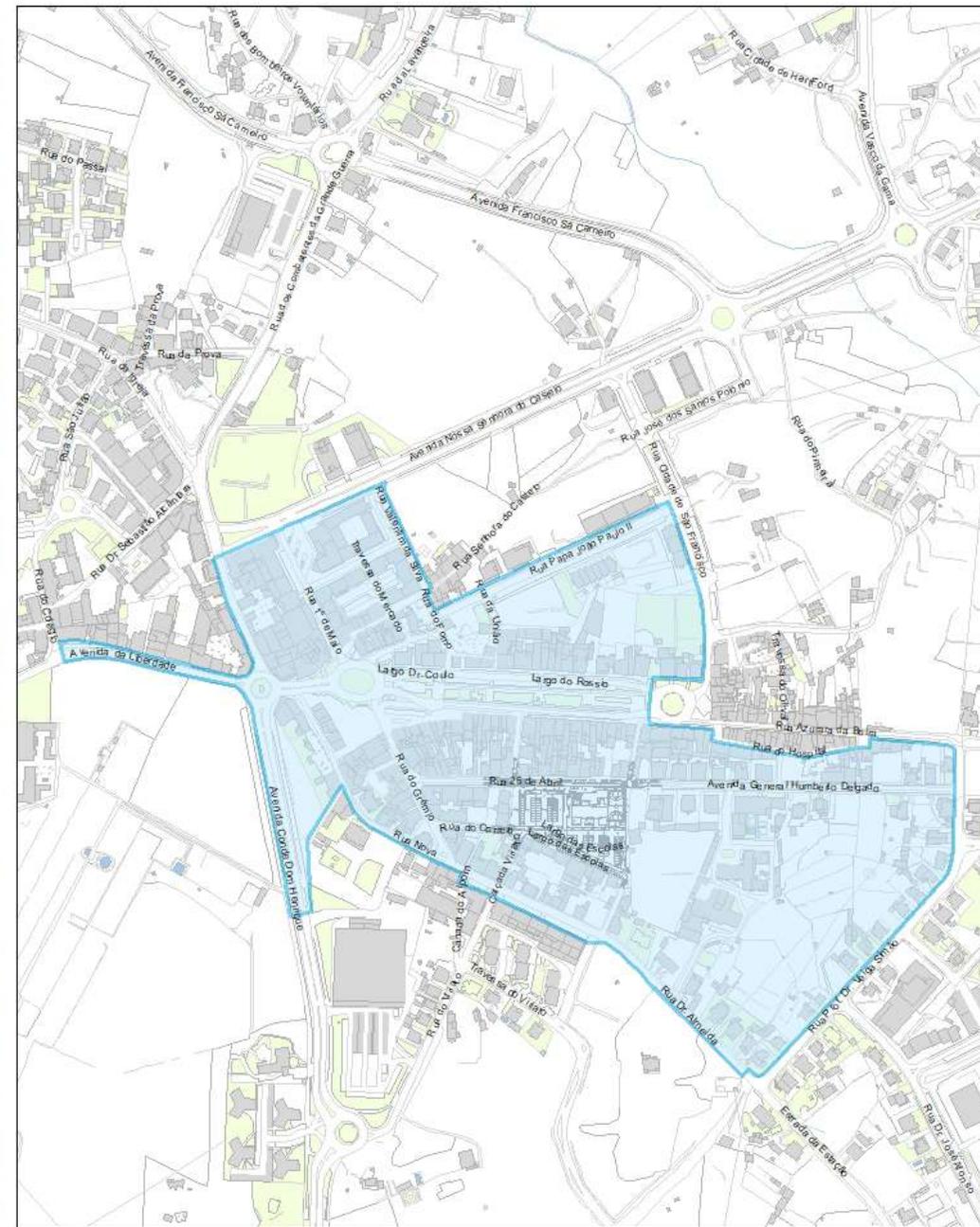
4. RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

No final do evento, o responsável pelo PCE, devera elaborar um relatório final, após debriefing com os APC e entidades intervenientes no presente plano, **ANEXO 11**.

ANEXOS

Anexo 1	Fotografia Aérea do Local
Anexo 2	Dispositivo
Anexo 3A	Zonas Críticas – Sábado
Anexo 3B	Zonas Críticas – Domingo
Anexo 4A	Alterações ao Trânsito – Rede Expresso
Anexo 4B	Alterações ao Trânsito – Parque Autocarros Visitantes
Anexo 5	Corredores de Emergência
Anexo 6	Setorização
Anexo 7	Condicionismo Trânsito
Anexo 8	Parques de Estacionamento - Zonamento
Anexo 9	Plano de Evacuação
Anexo 10	Meios de 1º Intervenção
Anexo 11	Modelo de Relatório
Anexo 12	Diagrama de Comunicações





Legenda:

 Local da Feira

0 50 100 200
Metros

Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



 mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO

ANEXO 1

Fotografia Aérea do Local



Legenda:

-  Posto de Coordenação Operacional
-  Hidrantes
-  Ambulância
-  Ponto de Alcance
-  Veículo de Combate de Incêndio
-  Local da Feira
-  Posto Móvel da GNR
-  Taxis

0 50 100 200
Metros

Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



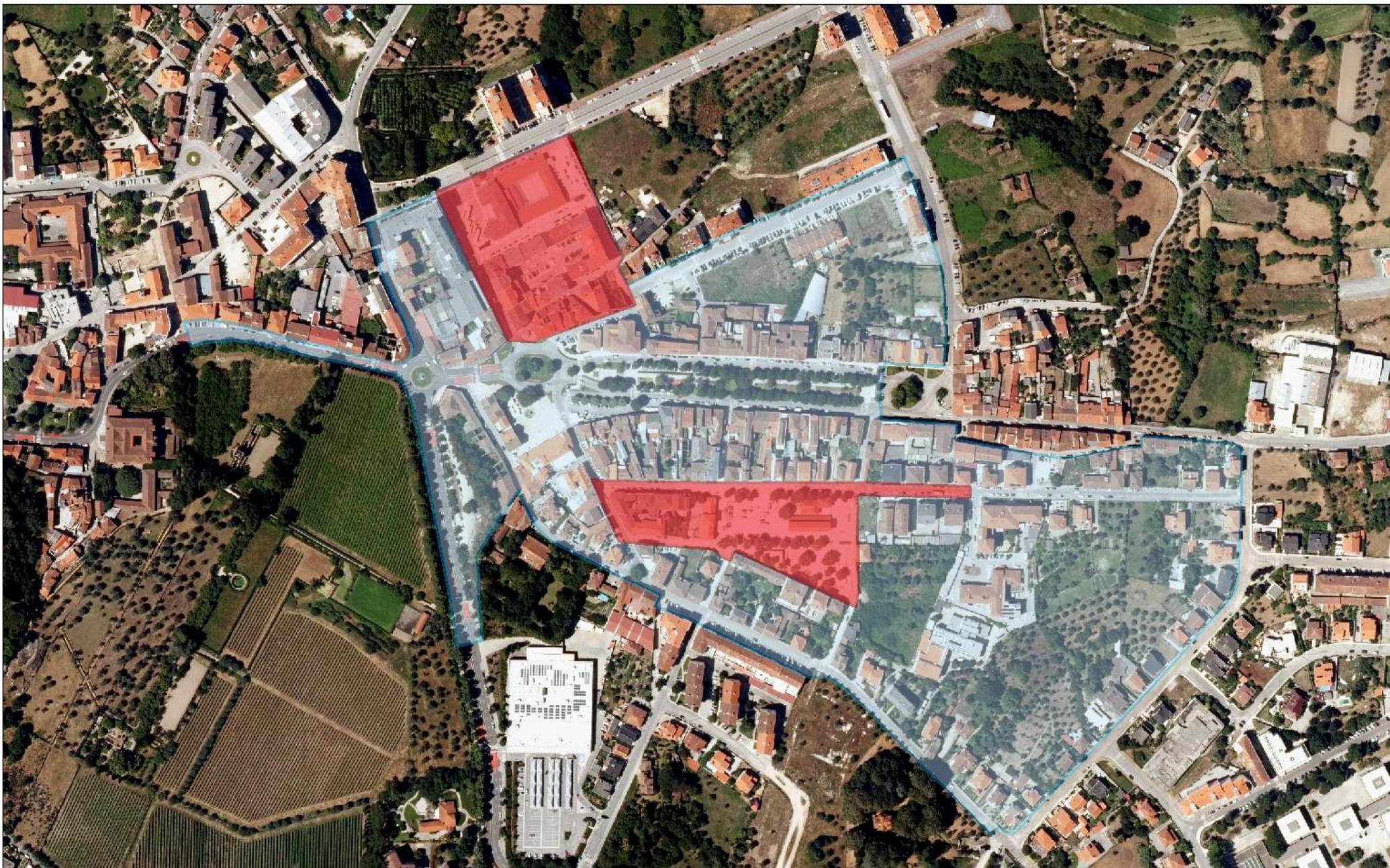
 mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO

ANEXO 2

Dispositivo



Legenda:

-  Zonas Críticas
-  Local da Feira

0 50 100 Metros

Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



 mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO
ANEXO 3A
Zonas Críticas - Sábado



Legenda:

-  Zonas Críticas
-  Local da Feira

0 50 100 Metros

Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



PLANO DE COORDENAÇÃO
ANEXO 3B
Zonas Críticas - Domingo



Legenda:

-  Entradas
-  Cortes de Via
-  Percurso Auto carros "Expresso"
-  Local da Feira



Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



PLANO DE COORDENAÇÃO

ANEXO 4A

**Alteração ao Trânsito
(Rede Expresso)**



Legenda:

-  Tránsito Cortado
-  Entradas
-  Percurso dos Autocarros
-  Cortes de Via
-  Local Feira



Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



PLANO DE COORDENAÇÃO
ANEXO 4B
Alteração ao Tránsito
(Parque Autocarros de Visitantes)



Legenda:

- Corredores de Evacuação
- Corredores de Penetração
- Corredor Misto
- Cortes de Via
- X Entradas
- Local da Feira



Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

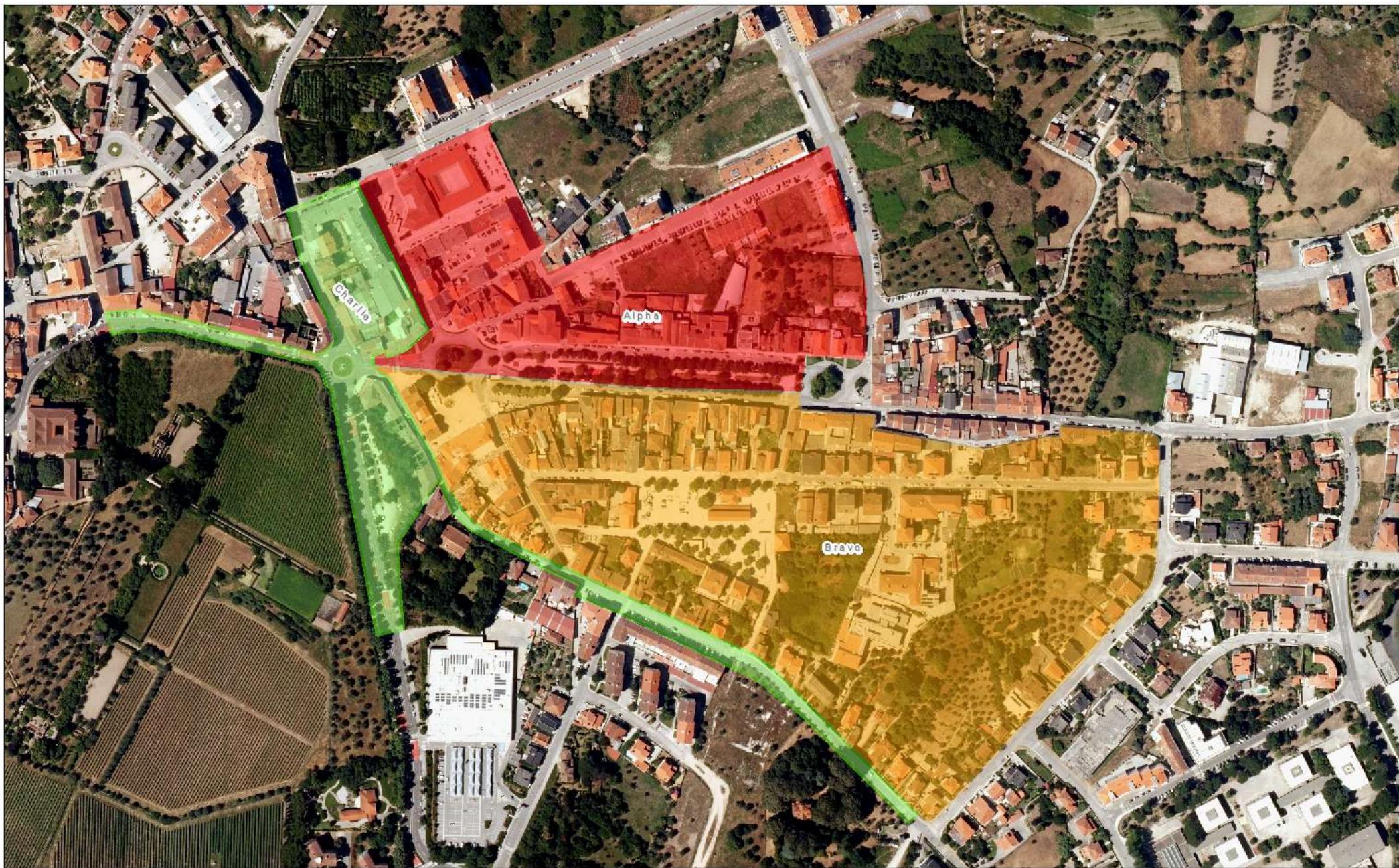
Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO
ANEXO 5
Corredores de Emergência



Legenda:

- Setorizaçao
- Alpha
 - Bravo
 - Charlie



Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO

A NEXO 6

Setorização



Legenda:

- | | | |
|--|--|--|
|  2 Sentidos |  Obrigatoriedade Direita |  Entradas |
|  Desvio |  Obrigatoriedade Esquerda |  Percurso Alternativo |
|  Sentido Proibido |  Local da Feira | |
|  Sentido Único | | |

0 50 100 200 300 Metros

Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



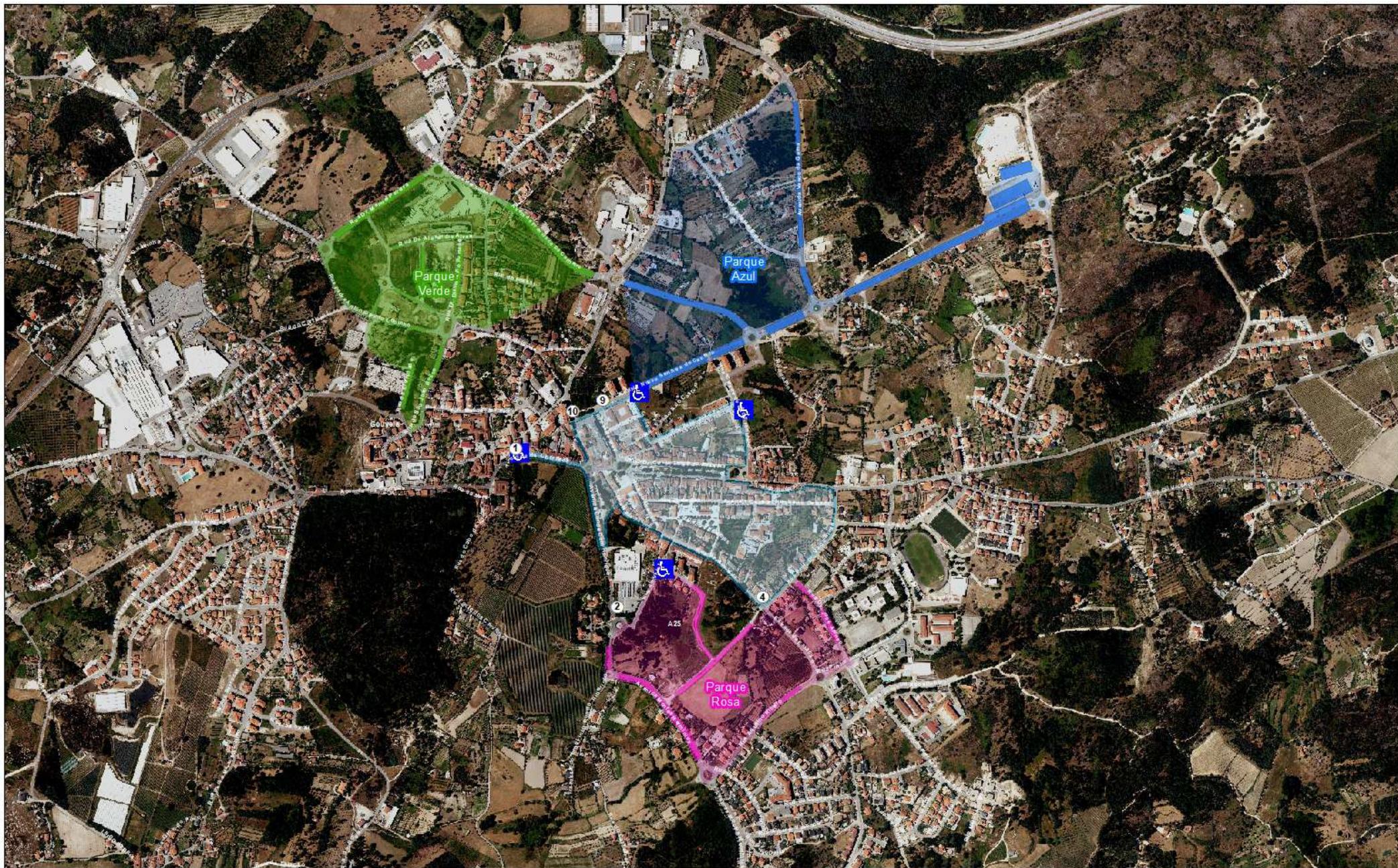
 mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO

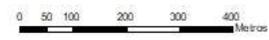
ANEXO 7

Condicionalismos ao Trânsito



Legenda:

-  Estacionamento Mobilidade Reduzida
-  Zona Rosa - Sul
-  Zona Verde - Nordeste
-  Zona Azul - Norte
-  Entradas
-  Local da Feira



Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

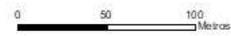


PLANO DE COORDENAÇÃO
ANEXO 8
Parques de Estacionamento



Legenda:

-  Ponto de Encontro
-  Fluxo Esquerda
-  Fluxo Direita
-  Fluxo de Evacuação
-  Entradas
-  Local da Feira



Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



 mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO

ANEXO 9

Plano de Evacuação



Legenda:

-  Meios de 1º Intervenção
-  Entradas
-  Local da Feira

0 50 100 200 Metros

Projeção: ETRS 1989 Portugal

Data de Elaboração: Outubro 2023

Elaborado Por: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



 mangualde
município



PLANO DE COORDENAÇÃO

ANEXO 10

Meios de 1º Intervenção

Nº Ocorrência		Setor Alfa		Setor Bravo		Setor Charlie	
Causas da Ocorrência		Efeitos da Ocorrência					
		Vítimas		Feridos Leves			
				Feridos Graves			
				Mortos			
		Vias de Comunicação		Rodoviária			
				Ferroviária			
		Infraestruturas					
		Área Ardida					
		Outros					
Meios Empenhados na Ocorrência							
	Oriundo	Nº de Meios		Nº de Homens	Tipologia do Meio	Hora	
BVM							
GNR							
CNE							
SMPC							
CMM							
Outros							
Contactos Estabelecidos							
ANEPC				Outros			
Comentários Finais							
Data / Hora					Responsável		
			NOVEMBRO	2023			
Dia	Hora	Minutos	Mês	Ano			

DIAGRAMA DE COMUNICAÇÕES

